

Bruxelas, 18 de Agosto de 2009

No primeiro Dia Mundial Humanitário a UE está preocupada com os riscos crescentes que enfrentam os trabalhadores humanitários

O Dia Mundial Humanitário celebra-se pela primeira vez amanhã, 19 de Agosto, num ano em que, até à data, já foram mortos pelo menos 69 trabalhadores humanitários. Este dia pretende homenagear os trabalhadores humanitários feridos ou que perderam a vida no exercício das suas actividades. A Comissão Europeia, através do seu Serviço de Ajuda Humanitária (ECHO), dispõe de pessoal permanente em várias zonas de crise em todo o mundo. O ECHO trabalha em estreita colaboração com organizações humanitárias parceiras, como as agências especializadas da ONU, o Movimento da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho e as organizações não-governamentais. Juntos prestam assistência a populações civis do mundo inteiro, de forma imparcial e não discriminatória. No entanto, o acesso para fins humanitários e a segurança dos trabalhadores comporta riscos cada vez maiores.

Karel De Gucht, Comissário Europeu do Desenvolvimento e Ajuda Humanitária, declarou: «O Dia Mundial Humanitário é uma oportunidade para homenagear os heróis caídos, todos aqueles que perderam a vida prestando serviço humanitário. É também uma oportunidade para reconhecer o trabalho crucial desempenhado pelo nosso pessoal humanitário, por vezes em condições muito difíceis, e chamar a atenção para as necessidades humanitárias urgentes em todo o mundo, seja no Sri Lanka, no Paquistão ou no Sudão, ou noutra das muitas zonas de crise.»

E acrescentou: «A minha mensagem é simples: Não ataquem os civis e os trabalhadores humanitários que tentam ajudá-los. Os princípios e os valores da ajuda humanitária – humanidade, independência, neutralidade e imparcialidade – devem proteger os trabalhadores humanitários, permitindo-lhes actuar livremente no combate ao sofrimento no mundo.»

O Consenso Europeu em matéria de Ajuda Humanitária

Em 2007, o Parlamento Europeu, os Estados-Membros da UE e a Comissão adoptaram o Consenso para defender os princípios da intervenção humanitária e os direitos das vítimas. O objectivo do Consenso é facilitar o trabalho dos profissionais da ajuda humanitária, ajudando os milhões de pessoas em todo o mundo que dependem da solidariedade europeia nos momentos de necessidade. Sublinha também a necessidade de proteger o espaço humanitário.

O Dia Mundial Humanitário foi igualmente criado para sensibilizar mais a opinião pública para as actividades de ajuda humanitária desenvolvidas em todo o mundo. A Assembleia das Nações Unidas escolheu o dia 19 de Agosto em memória dos acontecimentos que ocorreram nesse mesmo dia em 2003, quando o gabinete das Nações Unidas no Iraque foi bombardeado e perderam a vida 22 pessoas.

A parceria entre as Nações Unidas e a Comissão Europeia é uma peça fundamental do sistema humanitário mundial. A UE e a ONU continuarão a colaborar a fim de assegurar o respeito do espaço humanitário.

Informações sobre o ECHO:

O Serviço de Ajuda Humanitária (ECHO) possui gabinetes regionais em seis capitais mundiais (Senegal, Nairobi, Jordânia, Índia, Banguécoque e Manágua) e emprega cerca de 200 funcionários locais e 100 técnicos estrangeiros.

A Comissão Europeia é uma das maiores fontes de ajuda humanitária do mundo. Em 2008, canalizou quase mil milhões de euros (937 000 000 EUR) para programas humanitários em mais de 70 países.

Para mais informações: http://ec.europa.eu/echo/index_en.htm